



— 24 . novembro . 1973 —

Meu pai, querida mãezinha. Não chorem mais, não morri como pensam.

O que sinto é a névoa das lágrimas com que me acompanham. Lembremo-nos. É muita atividade a desenvolver: — os outros, papai, pensemos nos outros. Procure com mamãe, auxiliar aos outros rapazes.

Não chorem mais, imploro. Ainda não pude acomodar-me com o trabalho aqui. Melhoro em Espírito, quanto ao ânimo de que preciso para seguir adiante, mas ouço as vozes de meus pais queridos chamando-me em pranto . . .

Não queiram morrer para ver-me, encontrar-me. Esperar os desígnios de Deus, entregarmo-nos a Deus.

Tudo o que eu tinha era o amor de meus pais e de nossa querida Axima⁽¹⁾, com a fé viva que recebi em

casa e não posso admitir que as nossas preces de antigamente sejam hoje lágrimas de inconformação.

Estou contente, observando o amor com que procuram Jesus no Templo da Perseverança em Cristo⁽²⁾, com a nossa irmã Guiomar⁽³⁾. Também compareço às reuniões, também escuto as preleções e vou aprendendo novos ensinamentos.

Desde a manhã daquela sexta-feira, 6 de julho passado, estou sentindo uma grande transformação. Antes do coração parar em meus entendimentos com os amigos, já me via como que deslocado do mundo . . .⁽⁴⁾

Não julguem que vim para cá antes da hora, que poderiam ter evitado o que sucedeu. Meus dias no corpo terrestre não podiam ser mais extensos. Agradecemos a Deus. Tudo terminou tão bem — tão bem como começou, porque Deus me concedeu os melhores pais que eu não mereci e que poderia receber.

Meu pai, aqui está comigo o vovô Abrahão⁽⁵⁾. Ele e eu pedimos para não chorarem mais. Preciso melhorar, papai, seguir a vontade de Deus para mim.

Mãezinha, não pense em Natal triste⁽⁶⁾.

Vamos auxiliar as criancinhas e construir um Natal melhor que os anteriores. Prometo fazer o que puder para ser útil.

Agradeçam por mim o carinho dos amigos no Colégio⁽⁷⁾ e nas reuniões⁽⁸⁾.

Estou bem.

Beija-lhes as mãos e reúne os dois com a irmãzinha querida em meu coração, o filho reconhecido.

WADY

COMENTÁRIOS

Mensagem-Reapresentação.

É o filho que volta para o abraço saudoso através da psicografia.

Como em todas as outras mensagens deste livro o médium nada sabia a respeito dos nomes e informações citados. Frizamos este aspecto da recepção da mensagem para que o leitor tenha idéia do valor da revelação espiritual contida nas páginas psicografadas aos jovens por Francisco Cândido Xavier.

Como compreender a imensa relação de citações, revelações e esclarecimentos de problemas aos quais somente tinham acesso os jovens desencarnados e seus respectivos familiares?

Como na véspera da recepção da mensagem, conforme vimos anteriormente, o Chico pôde pronunciar com insistência o nome Axima, nome próprio aliás pouco conhecido em nosso País?

Para situar o leitor amigo na página ora analisada vamos esclarecer algumas citações:

- 1 — Axima — irmã do Wadyzinho, Axima Abrahão de Oliveira.
- 2 — Templo da Perseverança em Cristo — refere-se o jovem ao Centro Espírita Perseverança, próximo da residência da família Abrahão, na capital paulista.
- 3 — Guiomar — Guiomar de Oliveira Albaneze, dirigente do centro acima referido.
- 4 — “Antes do coração parar em meus entendimentos com os amigos, já me via como que deslocado do mundo...” — Estas palavras do Wady corroboram as informações dadas em seus **TRAÇOS BIOGRÁFICOS**, quando falamos de seu sonho e de sua afirmação aos amigos e familiares que iria partir. Vale mencionar outra passagem impressionante ocorrida na véspera de sua morte, no dia do aniversário da mãe, D. Jandira.
Diz-nos D. Jandira que comprou para o filho uma japona para que ele a usasse no domingo, quando de uma reunião programada com os jovens da querida comunidade. Ao experimentá-la, no dia 5 de julho — quinta-feira, véspera de sua morte — a mãe observou estar a japona muito grande para ele e pediu que a tirasse, pois até domingo ela providenciaria a troca

por outra menor. Solene, o filho respondeu que não havia razão para tirá-la, pois não sabia se até o domingo estaria vivo. E morreu na sexta-feira...

- 5 — vovô Abrahão — Jorge Abrahão pai do Sr. Wady Abrahão. Desencarnou a 10 de agosto de 1945, em Sumaré-SP.
- 6 — “Não pense em Natal triste. Vamos auxiliar as criancinhas.” — Era hábito do Wadyzinho promover campanhas de Natal para Instituições Benéficas da região, daí o pedido ao pai para que não se esquecesse das criancinhas.
- 7 — Colégio — Colégio Nossa Senhora de Lourdes, na Água Rasa, onde sempre estudou.
- 8 — Reuniões — Refere-se às reuniões dos amigos da Comunidade Unida a Cristo de que já comentamos no esboço biográfico do Wadyzinho.